

024

CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE cDNAs EXPRESSADOS DURANTE A RESISTÊNCIA SISTÊMICA ADQUIRIDA (SAR) EM ARROZ. *Marcos Vinícios de Souza, Marcelo G. de Moraes* (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Atualmente, as cultivares de arroz resistentes às principais doenças como a brusone, a podridão parda e a escaudadura das folhas incorporam genes que conferem resistência a raças específicas dos patógenos causadores destas doenças. Um dos grandes problemas dessa estratégia é a rápida “quebra da resistência” em virtude da alta variabilidade dos patógenos. Por outro lado, existem determinados genes envolvidos em mecanismos de resistência não específica de plantas a patógenos, entre os quais SAR, cujo modo de ação de seus produtos permitem uma maior durabilidade da resistência. Afim de conhecer novos genes que estejam envolvidos em SAR, estamos construindo um banco de cDNAs modulados por indutores de SAR. Para atingir esta meta, tratamos plantas das cultivares de arroz BR-IRGA 409, IRGA 417 e EPAGRI 108 com uma solução de 2 mM de Ácido Salicílico (AS), um indutor de SAR. Diferenças na expressão gênica, induzidas por AS, foram analisadas através da comparação da acumulação de mRNA -“differential display” - entre as plantas tratadas e plantas não tratadas com AS (controle). cDNAs de abundância diferencial foram isolados e caracterizados. Resultados preliminares indicam a acumulação diferencial de mRNAs entre plantas tratadas e plantas controle. Seis cDNAs induzidos por AS foram isolados, a caracterização dos cDNAs relacionados à SAR permitirá o uso destes como marcadores na seleção de linhagens resistentes às principais doenças do arroz em programas de melhoramento genético (FAPERGS, PROPESQ).